

Santos abre inscrição para a verba de iniciativa à Cultura

Cultura de Santos anuncia Promicult

Durante o fórum A Região em Pauta, secretário Rafael Leal afirma que edital será publicado amanhã, prevendo R\$ 1 milhão a projetos

MICHAEL SANTOS
COLABORADOR

A Secretaria de Cultura de Santos (Secult) abre amanhã as inscrições para o Programa Municipal de Incentivo Fiscal de Apoio à Cultura de Santos (Promicult). O anúncio foi feito pelo chefe da pasta, Rafael Leal, durante a décima edição deste ano do projeto A Região em Pauta, que foi realizado ontem. O evento ocorreu no auditório do prédio do Grupo Tribuna.

Ao longo do evento, os convidados disseram que a expansão e fomento da área dependem de maior envolvimento da sociedade civil. Isso porque ela pode, entre outras coisas, pressionar o poder público, para que sejam criadas mais ações.

Indo ao encontro desse pensamento, Leal citou que existe dinheiro disponível para projetos, podendo ser acessado. Então, ele falou sobre o início de inscrições da iniciativa santista. "O Promicult vai colocar mais de R\$ 1 milhão durante o ano de 2024".

Conforme as regras do Promicult, a quantia citada



O encontro sobre a cultura na Baixada Santista, no auditório do Grupo Tribuna, foi o décimo de 2023 e encerrou o A Região em Pauta este ano

vai ser distribuída em projetos culturais entre R\$ 5 mil e R\$ 100 mil. Os interessados, pessoas físicas ou jurídicas, terão até 13 de janeiro para efetuar a inscrição.

MAIS ORÇÕES

Outras leis de incentivo foram lembradas. Entre as mencionadas, estavam os programas de Ação Cultural (ProAC), do governo do

Estado, e o Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), da Administração Federal. Embora cada uma tenha sua própria esfera de atuação, todas têm o mesmo

problema: o público tem dificuldade para participar dos processos de liberação de verbas.

"As pessoas têm receio. Elas não sabem acessar os

recursos. Por isso, ensinamos como participar de editais".

O secretário destacou, ainda, que há quem decline de propor projetos por entender que empresas e artistas mais conhecidos serão privilegiados. Porém, conforme Diego Nunes, fundador e sócio da Nunes Projetos Incentivados, tal distinção não acontece.

"Nas comissões que analisam projetos, todos são iguais. Só precisa ter alinhamento do projeto com a regulamentação", disse, frisando a importância de que mais gente entre na disputa pelo dinheiro de renúncia fiscal. "A demanda é o que faz o poder público criar novas possibilidades".

Por fim, o chefe de gabinete da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativa do Estado, Daniel Scheiblich Rodrigues, reiterou a democratização dos processos. "Pessoas físicas e jurídicas, com ou sem fins lucrativos, podem propor projetos".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Galeria **Caderno:** C **Página:** 1